

Programação de Banco de Dados com SQL

14-3: Gerenciando Constraints

Atividades Práticas

Objetivos

- Listar quatro funções diferentes que a instrução ALTER pode executar em constraints
- Criar instruções ALTER TABLE para adicionar, eliminar, desativar e ativar constraints
- Indicar uma função de negócios que exigiria que um DBA eliminasse, ativasse e/ou desativasse uma constraint ou usasse a sintaxe CASCADE
- Consultar USER_CONSTRAINTS no dicionário de dados e interpretar as informações retornadas

Vocabulário

Identifique a palavra do vocabulário correspondente a cada definição a seguir.

	Para desativar uma constraint de integridade
	Desativa constraints de integridade dependentes
	Para adicionar, modificar ou eliminar colunas de uma tabela
	Para ativar uma constraint de integridade desativada no momento
	Remove uma constraint de uma tabela
	Permite que o usuário exclua uma coluna de uma tabela
	Define as ações que o servidor de banco de dados executa quando o usuário tenta excluir ou atualizar uma chave para a qual as chaves estrangeiras existentes apontam

Tente/solucione

Usando o Oracle Application Express, clique na guia SQL Workshop na barra de menus. Clique no Object Browser e verifique se há uma tabela chamada copy_d_clients e outra chamada copy_d_events. Se essas tabelas não existirem no seu esquema, crie-as antes de concluir os exercícios a seguir. As tabelas originais estão relacionadas da seguinte maneira: a tabela d_clients tem uma chave primária client_number, que, por sua vez, tem uma

constraint de chave primária e é referenciada na constraint de chave estrangeira da tabela d_events.

1. Quais são as quatro funções que uma instrução ALTER pode executar em constraints?
2. Como as tabelas são cópias das tabelas originais, as regras de integridade não são passadas para as novas tabelas; somente as definições de tipo de dados das colunas permanecem. Você precisará adicionar uma constraint PRIMARY KEY à tabela copy_d_clients. Nomeie a chave primária como copy_d_clients_pk . Qual sintaxe você usou a fim de criar a constraint PRIMARY KEY para a tabela copy_d_clients?
3. Crie uma constraint FOREIGN KEY na tabela copy_d_events. Nomeie a chave estrangeira como copy_d_events_fk. Essa chave faz referência à coluna client_number da tabela copy_d_clients. Qual sintaxe você usou para criar a constraint FOREIGN KEY na tabela copy_d_events?
4. Use uma instrução SELECT para verificar os nomes de constraint de cada uma das tabelas. Observe que os nomes das tabelas devem estar em maiúsculas.
 - a. O nome da constraint da chave primária na tabela copy_d_clients é _____.
 - b. O nome da constraint da chave estrangeira na tabela copy_d_events é _____.
5. Elimine a constraint PRIMARY KEY da tabela copy_d_clients. Explique os seus resultados.
6. Adicione o evento a seguir à tabela copy_d_events. Explique os seus resultados.

ID	NAME	EVENT_DATE	DESCRIPTION	COST	VENUE_ID	PACKAGE_CODE	THEME_CODE	CLIENT_NUMBER
140	Cline Bas Mitzvah	15-Jul-2004	Church and Private Home formal	4500	105	87	77	7125

7. Crie uma consulta ALTER TABLE para desativar a chave primária na tabela copy_d_clients. Em seguida, adicione os valores da etapa 6 à tabela copy_d_events. Explique os seus resultados.
8. Repita a pergunta 6: insira os novos valores na tabela copy_d_events. Explique os seus resultados.

9. Ative a constraint de chave primária na tabela `copy_d_clients`. Explique os seus resultados.
10. Se você quisesse ativar a coluna de chave estrangeira e reestabelecer a integridade referencial entre essas duas tabelas, o que precisaria fazer?
11. Por que você desejaria desativar e, em seguida, reativar uma constraint?
12. Consulte no dicionário de dados algumas das constraints criadas. Como o dicionário de dados identifica cada tipo de constraint?